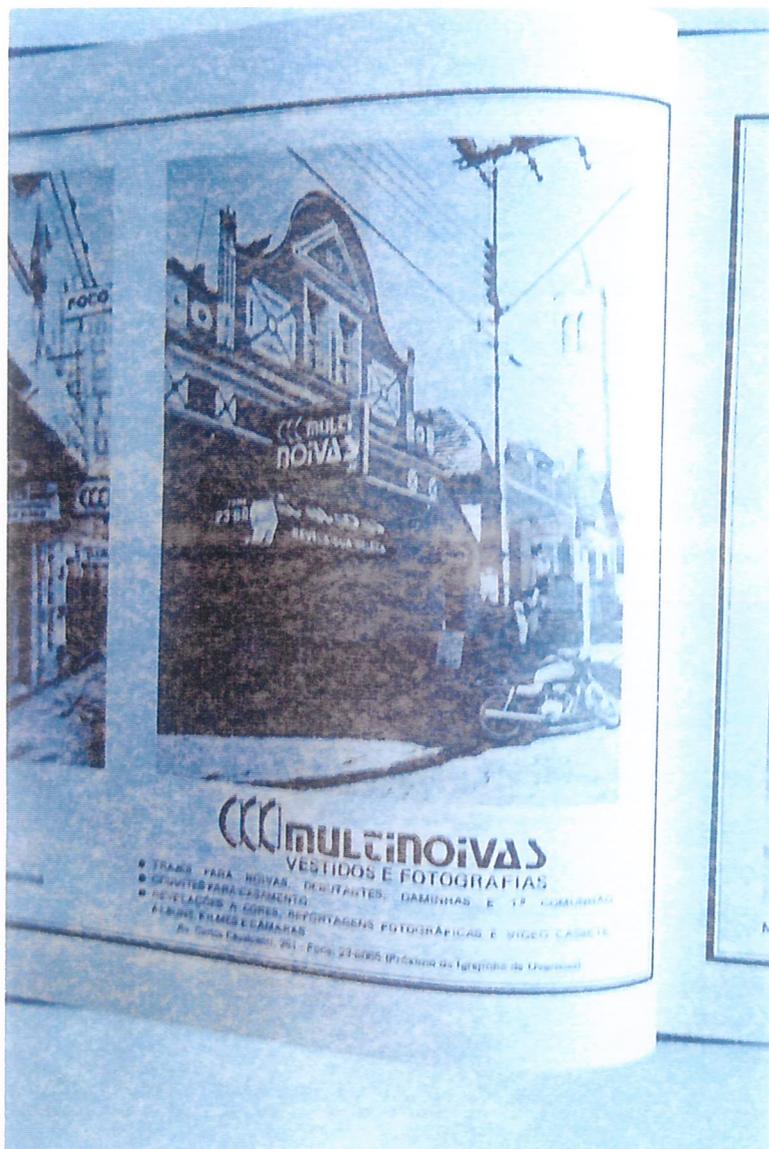




# Histórico



OLIVEIRA, Itacil Ferreira de. Álbum de Ponta Grossa. vol 3. 1988.

Acervo Casa da Memória

**Imóvel Avenida General Carlos Cavalcanti nº 291**

(Multi Noivas)



O imóvel foi edificado em 1927, sendo propriedade e moradia do Sr. Bortolo Nadal e sua esposa Thereza Pizaia Nadal, ambos brasileiros e residentes em Ponta Grossa.

Mais tarde foi ponto comercial, tendo atividades ligadas ao ramo de imagens fotográficas, e atualmente pertence ao Sr. Carlos Demário.

Situa-se na Avenida Carlos Cavalcanti, que foi uma antiga estrada que ligava o centro de Ponta Grossa ao distrito de Itaiacoca. Esta via pública fica na região leste da cidade, e integra o bairro de Uvaranas.

Quanto às origens da família Nadal: o Sr. Bortolo Nadal filho do patriarca Jacob Nadal e de Angela Nadal, imigrantes italianos, cuja presença em Ponta Grossa marcou o início da colonização italiana, conforme relatam seus descendentes e cujo passaporte data do ano de 1879.

Os antigos imigrantes costumavam morar juntos, formando o clã. Os casais tinham muitos filhos, os quais no decorrer dos anos formavam sua própria família, moravam e trabalhavam com o Patriarca, que centralizava o poder e as finanças.

Com o passar do tempo, os casarões não mais comportavam tantas pessoas, os filhos começaram a construir suas próprias residências, indo morar com sua esposa e filhos. Isto ocorreu com Bortolo Nadal, que adquiriu terras cujo imóvel originou o loteamento denominado 13 de Marco.

O Sr. Bortolo Nadal contribuiu para o desenvolvimento do Bairro de Uvaranas, doou terrenos para a construção de Seminário São José e Igreja Nossa Sra. Auxiliadora. Seus descendentes ainda possuem terras e continuam residindo no bairro de Uvaranas até os dias de hoje.



### Cronologia

1983 - Casa de construção mista sob nº 291 de frente para a Avenida Gal. Carlos Cavalcanti. Proprietários – Bortolo Nadal e sua esposa Thereza Pizaia Nadal.

1982 - Partilha – Bortolo Nadal e sua esposa Thereza Pizaia Nadal (espólio de) transmitiu o imóvel desta, para o cessionário Ambrozio Krauczuk, casado com Zelia Nadal Krauczuk. Conforme Formal de Partilha extraído dos autos de inventário nº 1.313/75, pela escrivã da 2ª Vara Cível, Comércio e Anexos Local.

1983 – Compra e Venda – Ambrozio Krauczuk e sua esposa Zelia Nadal Krauczuk, venderam o imóvel para Antônio Carlos de Mário, casado com Angela Maria de Mário.

### Certidão

1943 - Transcrição das Transmissões – sob nº de ordem 14.680. Adquirente Bortolo Nadal e transmitente Santo Nadal, João Nadal e Domingos Nadal.

Título – Divisão Forma de Título, data e serventuário. Escritura pública de divisão de terreno, lavrada em 1929, pelo 3º Tabelião desta cidade.

1981 – Atualmente, o imóvel pertence a Zona de Circunscrição Imobiliária do 2º RI local a partir de 23 de setembro de 1949.

1982 - O remanescente do imóvel acima acha-se livre de ônus.

Escritura pública de divisão de terreno, lavrada pelo 3º Tabelião local, em 1929, representada por certidão, datada de 1983.

### Fontes

Registro Geral, matrícula nº 14.812 do 2º Registro de Imóveis.

Certidão Jus in ré do 1º Registro de Imóveis.

### Referência Bibliográfica

MILÉO, Cirlei de Paula. Do Potreiro a Uvaranas. 1986.

Pesquisadora – Isolde Maria Waldmann. Seção de Pesquisa e Arquivo – COMPAC.

*IM*  
Isolde Maria Waldmann  
Seção de Pesquisa e Arquivo  
DPC



# Justificativa do Setor



## Multinoivas

Rua Carlos Cavalcanti, 291

Representante da arquitetura da imigração alemã em Ponta Grossa, a referida construção tem uma importante influência na paisagem da qual faz parte, a qual é uma vizinhança residencial. É um imóvel de esquina, no alinhamento predial, sem chanfro na esquina, sendo de um pavimento com aproveitamento de sótão

O edifício possui um frontão curvo que esconde a cobertura, padrão típico das construções alemãs. A visualização de seus detalhes está prejudicada pelo excesso de poluição visual. Os vãos do pavimento térreo foram alterados, sendo que na fachada lateral todos os vãos foram fechados com alvenaria, originando uma parede cega.

A cobertura da casa é de duas águas, de telhas cerâmicas, embutidas na platibanda. Possui pouca ornamentação, limitando-se à relevos na alvenaria, cimalthas e molduras ao redor dos vãos.

As esquadrias originais do sótão são de madeira, tipo guilhotina, sendo que os vãos têm vergas retas. O embasamento da construção é saliente.

Apesar de todas as alterações por que passou, o edifício pode recuperar seu aspecto original através de um trabalho de reconstituição de vãos e de despoluição visual. O estado geral de conservação da construção é bom, e sua preservação é importante, inclusive, por se tratar de um referencial para o bairro onde a mesma se encontra.

*Ana Paula Baars*

Ana Paula Baars

Arquiteta

CREA 46.378 D/PR



## PROJETO EM ÁREA HISTÓRICA:

A edificação deverá harmonizar-se com o conjunto histórico existente em seu entorno, e para tanto recomenda-se que:

1. A construção seja feita no alinhamento predial;
2. A altura da construção seja fixada em 2 pavimentos no alinhamento predial, sendo os demais pavimentos recuados;
3. A altura dos edifícios seja fixada em 5 andares;
4. Os vãos deverão harmonizar-se com o conjunto, levando em conta o ritmo e proporções das construções existentes nas adjacências;
5. Caso haja cobertura aparente, esta não deve ter inclinação superior a 100%;
6. Não devem existir marquises ou outro elementos construídos avançando o alinhamento predial, sendo permitidos toldos;
7. A publicidade deve ter área máxima de 1m x largura do edifício dividido por três. Quando houver mais de um comércio no mesmo edifício, a área de publicidade deve ser dividida proporcionalmente entre todos. Caso haja publicidade em placas perpendiculares à fachada do edifício, estas não devem ultrapassar 60 cm além do alinhamento predial. A publicidade paralela à fachada não deve cobrir detalhes construtivos da mesma.
8. No caso de intervenções em edifícios históricos classificados em GP1 e GP2, o volume da edificação deve ser mantido, inclusive a cobertura e o tipo de telhas. A modulação dos vãos e ornamentação das fachadas também devem ser preservadas. No caso de



construção que sofreram alterações ou descaracterizações no passado, as novas intervenções devem acontecer no sentido de devolver à edificação sua harmonia e proporções;

9. As novas intervenções, em edifícios históricos devem refletir a época em que as foram feitas. Assim sendo, não é de recomendável que se projete anexos no mesmo estilo da construção . O requerimento, nesse caso, è de fazer uma construção atual que se harmonize em proporções e ritmo com a antiga;
10. No caso de intervenções diretas no edifício antigo como anexos, toldos, placas, etc... deve-se atentar para que a intervenção reflita o tempo atual e que seja reversível, evitando-se materiais e técnicas que tenham um caráter permanente;
11. Quanto às intervenções internas, é possível fazer alterações para melhorar a funcionalidade e conforto da construção, porém certos elementos peculiares da mesma, como desníveis, escadas, pés direitos, esquadrias e paredes originais devem ser máximo preservados

*Ana Paula Baars.*

Ana Paula Baars  
Arquiteta  
CREA 46.378 D/PR



# Inventários

FUNDAÇÃO CULTURAL DE PONTA GROSSA  
INVENTÁRIO CULTURAL – EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

1. Identificação do Imóvel:

Endereço: RUA GAL. CARLOS CAVALCANTI, 291

Indicação Fiscal :

Sector:

Grau de Proteção :

Data na Fachada: 1927

2. Situação:


3. Foto do Imóvel:



4. Relação Urbana:

Presença na Paisagem:

- Dominante     Importante     Neutro

Visuais:

- Uma rua (imóvel meio de quadra)     Duas ruas (imóvel de esquina)

- Praça     De ruas não lindeiras

Edifícios lindeiros:

- Escala compatível     Escala não compatível

Entorno do edifício:

- Recuos     Arborização     Jardim

Estilo:

- Neoclássico     Eclético     Art Nouveau     Art Decô

- Meados séc. XX     Imigrante     Chalé     Mansão

- Industrial     Moderno     Pós moderno     Indefinido

Acréscimos/ Elementos Alterados: A PAREDE LATERAL TEVE OS VÃOS VERDADES COM ALVENARIA. POSSUI UM ANEXO NOS FUNDOS COM COBERTURA DE 1 ÁGUA DE FIBROCEMENTO, COM

Observações: CAÍDA EM DIREÇÃO À CONSTRUÇÃO. O TERREO TEVE OS VÃOS ALTERADOS, TENDO AS ESQUADRIAS SUBSTITUÍDAS POR VITRINES. EDIFÍCIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ, COM FRONTOA CURVO. EXCESSO DE POLUIÇÃO VISUAL.

**5. Volume da Edificação:**

a) Cobertura:  Telha Francesa  Telha Romana  Germânica  Goiva  
 Numero de águas: \_\_\_\_\_  Fibrocimento  Metálica  Outro \_\_\_\_\_  
 Cumeeira  Paralela à fachada principal  Perpendicular à fachada princ.  
 Número de pavimentos: 1  Porão  Sótão  Mansarda  Chaminé  
 Torre  Cúpula  Frontão  Lanternim  
 Platibanda  Beiral  Balcão  Varanda  
 Gazebo  Bay window  Vão livre  Pilotis  
 Volume em balanço  Escada exter.  Rampa  
 b) Ornamentos:  Cimalha  Friso  Grega  Alto Relevo  
 Aplique  Medalhão  Almofada  Azulejo  
 Pedras  Elem. Vazado  Lambrequim  Gradil  
 Colunas  Colunatas  Balaustre  Mão francesa  
 Molduras ao redor dos vãos  Outros \_\_\_\_\_



c) Esquadrias:  De abrir  Guilhotina  De correr  Basculante  
 Máximo-ar  Venezianas  Luneta  Bandeira  
 Óculo  Vitral  Soleiras  Brises  
 Material das esquadrias:  Madeira  Metal  Outros VITRINES NO TÉRREO  
 Forma das vergas:  Reta  Arco pleno  Arco abatido  Arc abaulado  
 Arco ogival  Tribolado  Angular  Outro \_\_\_\_\_  
 d) Embasamento:  Saliente  Ver. Pedras  Reticulado  Outro \_\_\_\_\_  
 e) Piso Externo:  Cimentado  Pedras  Cerâmico  Outro \_\_\_\_\_

**6. Características Internas:**

Piso Interno:  Tábua Corrida  Tacos  Cerâmica  Ladrilho Hid.  
 Forro Interno:  Madeira  Estuque  Gesso  Outro \_\_\_\_\_  
 Paredes Internas:  Alvenaria  Estuque  Madeira  Outro \_\_\_\_\_  
 Escada Interna:  Alvenaria  Madeira  Metal  Outro \_\_\_\_\_

**7. Estado Geral de Conservação do Edifício:**

Uso Atual:  Residencial  Comercial  Serviço  Serviço Publ.  
 Saúde  Educação  Religioso  Industrial  
 Outro \_\_\_\_\_  
 Estado Físico:  Bom  Regular  Ruim  Ruína

Nome: ANIA PAULA BARESData: 05/10/01



# Projetos – Levantamentos